

aumento de estações enquadradas em condições de “**Atenção para Estiagem**”, “**Alerta para Estiagem**” e “**Escassez Hídrica**”.

Na primeira semana do mês de abril (*Figura 2*) observou-se melhora temporária nas condições hidrológicas em função da ocorrência de precipitações localizadas, que promoveram recuperação parcial dos níveis dos rios em algumas regiões do Estado. Entretanto, essa recuperação não se sustentou ao longo do mês. Nas semanas subsequentes, verificou-se redução significativa das precipitações, favorecendo novo processo de esvaziamento das bacias hidrográficas e agravamento das condições de estiagem.

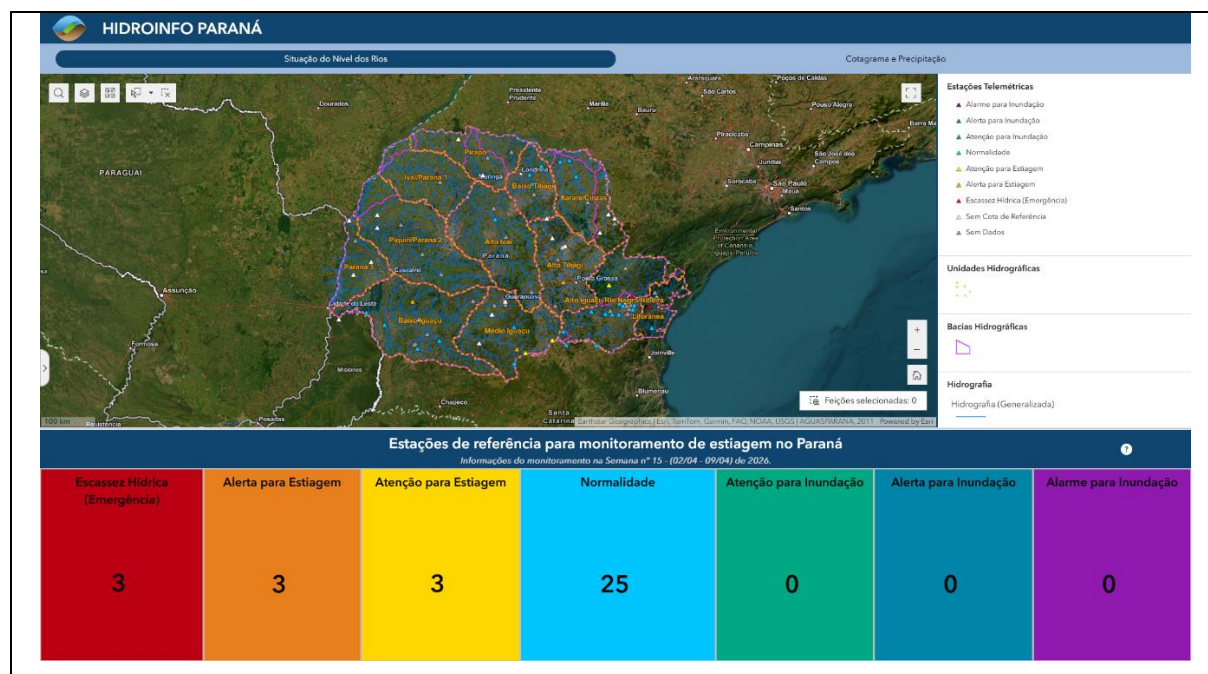


Figura 2: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 02/04/2026 a 09/04/2026

As condições mais críticas foram observadas nas bacias do Tibagi, Ivaí, Alto Iguaçu, Médio Iguaçu, Baixo Iguaçu, Litorânea e Ribeira, que apresentaram recorrência de estações enquadradas em níveis críticos de estiagem ao longo do período analisado. Destaca-se ainda a bacia do Piquiri, onde o rebaixamento dos níveis do rio impossibilitou inclusive a realização de leitura convencional em estação fluviométrica.

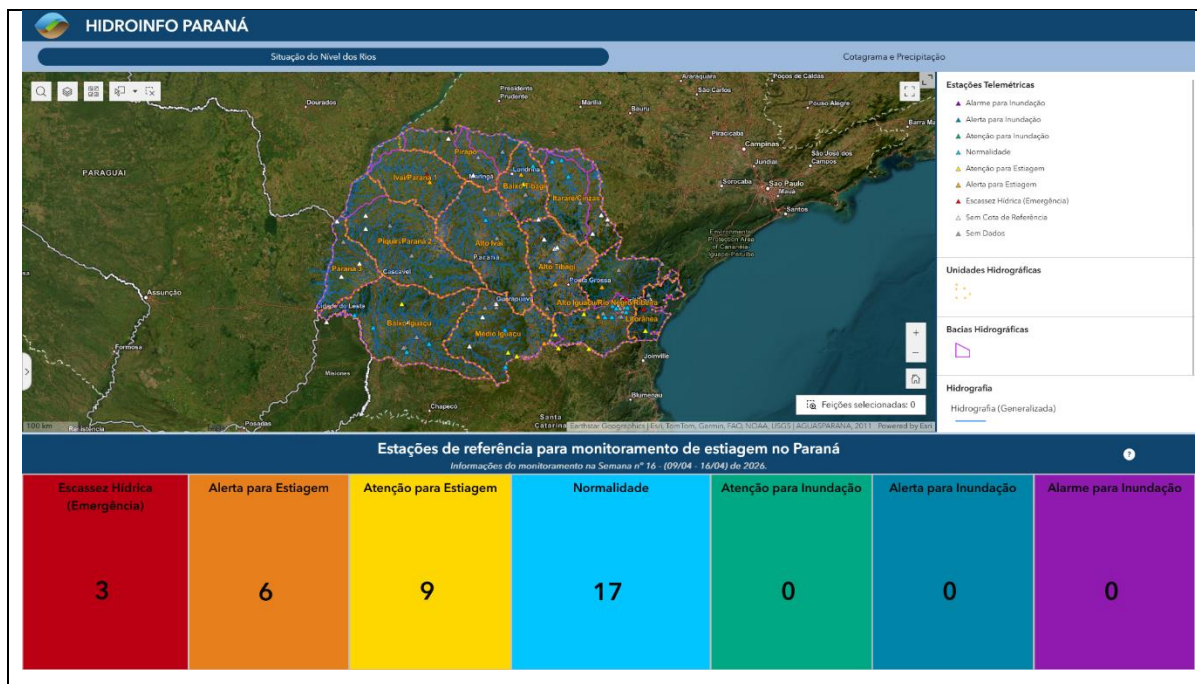


Figura 3: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 09/04/2026 a 16/04/2026

Na terceira semana do mês (*Figura 4*), o cenário hidrológico estadual atingiu condição de elevada criticidade, com apenas 12 estações monitoradas em condição de normalidade hídrica, refletindo situação amplamente desfavorável ao regime hidrológico esperado para o período sazonal. O comportamento observado evidenciou elevada sensibilidade das bacias hidrográficas à irregularidade das precipitações e à persistência de temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar.

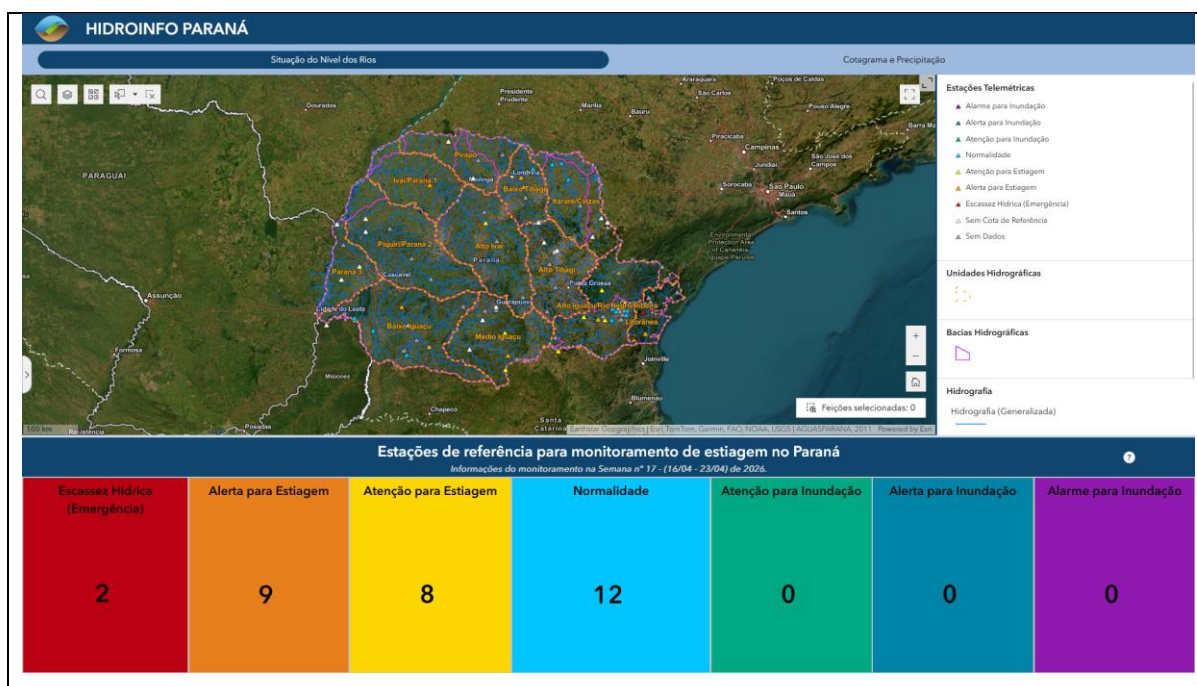


Figura 4: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 16/04/2026 a 23/04/2026

Em decorrência do agravamento das condições hidrológicas observadas em todo o território estadual, foi publicado em 29 de abril de 2026 o Decreto Estadual nº 13.498/2026, que declarou Situação de Emergência Hídrica no Estado do Paraná, estabelecendo diretrizes para priorização do uso dos recursos hídricos e adoção de medidas de contingenciamento.

Nos dias 28 e 29 de abril, a atuação de uma frente fria provocou precipitações volumosas e generalizadas em praticamente todo o Estado, promovendo elevação significativa dos níveis dos rios monitorados na última semana de abril (*Figura 5*). Como resposta imediata, grande parte das estações retornou temporariamente à condição de “Normalidade Hídrica”, indicando melhora momentânea das condições hidrológicas.

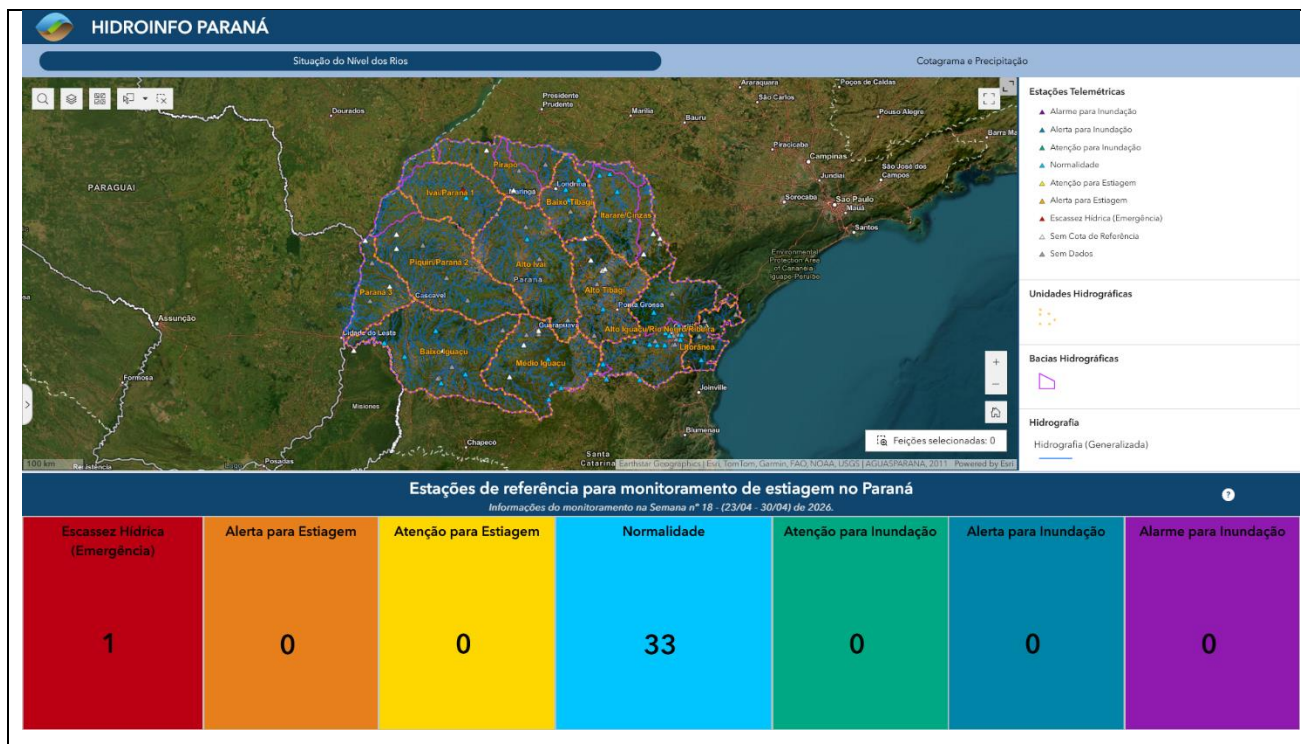


Figura 5: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 23/04/2026 a 30/04/2026

Síntese Hidrológica de Abril

De forma geral, o mês de abril de 2026 foi marcado por forte variabilidade hidrológica, caracterizada inicialmente por deterioração progressiva das condições hídricas em diversas bacias hidrográficas, culminando em cenário de emergência hídrica estadual, seguido por recuperação temporária dos níveis dos rios em decorrência de evento de precipitação intensa ao final do mês.

As bacias do Tibagi, Alto Iguaçu, Médio Iguaçu e Litorânea apresentaram os cenários mais persistentes de criticidade, com recorrência semanal de estações enquadradas em “Alerta para Estiagem” e “Escassez Hídrica”. As bacias do Ivaí e Baixo Iguaçu também demonstraram comportamento hidrológico desfavorável ao longo do período, especialmente em regiões à jusante, onde a resposta hidrológica às precipitações ocorreu de maneira mais lenta.

Apesar da recuperação observada após as chuvas do final de abril, não é possível afirmar, neste momento, que houve recomposição estrutural do armazenamento hídrico das bacias estaduais. A manutenção de temperaturas elevadas, baixa umidade relativa do ar e eventual retorno de períodos prolongados sem precipitação poderão favorecer novo rebaixamento dos níveis fluviométricos nas próximas semanas.

Conclusão

O panorama hidrológico observado durante o mês de abril de 2026 demonstra que o Estado do Paraná enfrentou um dos períodos mais críticos de estiagem dos últimos anos, caracterizado pelo avanço gradual da redução dos níveis dos rios em diversas bacias hidrográficas e pela necessidade de decretação de Situação de Emergência Hídrica em âmbito estadual.

As precipitações ocorridas ao final do mês promoveram melhora significativa e temporária das condições hidrológicas, elevando os níveis dos rios monitorados e reduzindo momentaneamente os indicadores de criticidade. Entretanto, os dados monitorados indicam que as bacias hidrográficas estaduais ainda apresentam elevada vulnerabilidade hidrológica, especialmente diante da aproximação do período de inverno, historicamente caracterizado pela redução das precipitações no Paraná.

Dessa forma, embora o panorama hidrológico estadual possa ser considerado momentaneamente favorável após os eventos de chuva registrados no final de abril, o cenário ainda demanda monitoramento contínuo e ações permanentes de gestão dos recursos hídricos pelos setores competentes, tendo em vista o potencial retorno das condições de estiagem e seus possíveis impactos sobre os usos múltiplos da água, abastecimento público, geração hidrelétrica e atividades produtivas.

Elaborado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

Rhael de Campos Saporiti – Engenheiro Químico / Divisão de Monitoramento

Júlio Alberto Habitzreuter Jr. – Engenheiro Civil / Divisão de Monitoramento